**CASO 3 Conflito com os avós**

Os pais de Irene (sobretudo a mãe) evitam o contacto com os seus filhos, os seus únicos netos. Irene está de licença de maternidade, pelo que não se preocupa com o facto de uma potencial opção para assegurar o serviço de uma ama de forma gratuita. Depois de cada visita aos pais, anunciada ou não, sente-se como se estivesse doente. Nunca teve uma relação próxima com os seus pais. E agora pensa que, os seus estariam mais felizes se os netos estivessem distantes, e que as encomendas para os aniversários ou férias seriam melhores se fossem enviadas pelo correio. Irene quer que os seus filhos se sintam amados e desejados pelos avós.

Quando ela os visita, juntamente com as crianças, eles fazem caretas, só para ter a certeza de que não ficam muito tempo. É melhor que as crianças não se mexam pela casa nem falem. Quando pedem para ver uma série na televisão, é-lhes dito que está a dar um filme para adultos. Quando querem desenhar, é mau porque deixam lixo por toda a mesa, quando querem brincar com o carro, é mau porque vão estragar o chão, etc. As suas visitas duram normalmente cerca de uma hora, e ainda assim parecem demasiado longas. Vivem no campo, a cerca de um quilómetro uma da outra. Irene sente-se desconfortável quando, por exemplo, tem de ir ao dentista ou a uma consulta médica, ou tem de fazer alguns recados, e a mãe ou se esquiva para não tomar conta dos netos durante essa hora, ou concorda a muito custo. A Irene diz à mãe que não há mais ninguém que possa ficar com as crianças. O marido está a trabalhar das 08:00 horas às 18:00 horas da tarde.

Como a Irene não via solução para este conflito com os pais, e estava ansiosa por encontrar uma solução, recorreu a um psicólogo para a ajudar.

Estratégia nº 1 (em relação à Irene): Trabalhar o problema das relações difíceis com os pais durante a infância e a juventude.

Estratégia nº 2 (em relação aos avós): Falar francamente com os pais e deixá-los decidir em que base vêem a sua relação com os netos.

Estratégia nº 3 (em relação aos avós, aos pais e aos filhos): Organizar um tempo de convívio entre os avós, fora de casa, para que todos se sintam à vontade.

Tarefas:

1. A situação exige uma ação multilateral. Determinar quais os argumentos que os avós podem ter e quais os argumentos que os pais podem ter (para além dos expressos no exemplo).
2. Sugerir outras soluções possíveis para o conflito.